

# Remessas caem e contas externas têm recorde

Superávit ficou em US\$ 725 milhões em fevereiro. Envio de lucros ao exterior foi de quase metade do volume de janeiro

Patrícia Duarte

• BRASÍLIA Mais uma vez impulsionado pelo bom desempenho da balança comercial, aliado à menor remessa de lucros e dividendos para fora do país, o saldo de transações correntes brasileiro fechou fevereiro positivo em US\$ 725 milhões — o melhor desempenho para meses de fevereiro desde o início da série histórica, em 1947. O número inverteu o déficit de US\$ 452 milhões de janeiro e surpreendeu o Banco Central (BC), que esperava ficar no zero a zero. Por causa disso, o BC revisou para cima boa parte dos principais indicadores das contas externas para 2006. O próprio superávit das contas correntes passou de US\$ 6,1 bilhões para US\$ 8,6 bilhões.

No mês passado, a remessa de lucros e dividendos feitas pelas empresas para fora do país ficou em US\$ 829 milhões, quase a metade do US\$ 1,540 bilhão de janeiro e do US\$ 1,348 bilhão de fevereiro de 2005. Até ontem, estava em US\$ 508 mi-

lhões em março. Para o chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, isso demonstra "certa acomodação". — Pode ser temporário — afirmou ele, acrescentando que o BC revisou um pouco para cima o cálculo de remessas para 2006, de US\$ 12 bilhões para US\$ 13 bilhões.

**Aplicação em títulos tem forte alta com isenção de IR**

As transações correntes representam as operações do país com o exterior, como exportação, importação e pagamento de juros de dívidas. Pelo lado comercial, elas foram influenciadas pelo bom saldo positivo em fevereiro, de US\$ 2,822 bilhões. Segundo Lopes, as projeções para as exportações no ano foram de US\$ 124,5 bilhões para US\$ 128 bilhões. Para as importações, os cálculos permaneceram em US\$ 89 bilhões, o que resultaria em saldo de US\$ 39 bilhões, US\$ 3,5 bilhões a mais que a estimativa anterior.

Os investimentos estrangeiros diretos ficaram em US\$ 859



milhões em fevereiro, somando US\$ 2,362 bilhões no ano. Em março, até o dia 17, eles estavam em US\$ 850 milhões, com expectativa do BC de fechar em US\$ 1,2 bilhão. No movimento oposto, os investimentos de empresas brasileiras no exterior tiveram saldo líquido de US\$ 1,778 bilhão no mês passado, quase US\$ 600 milhões a mais que no mês anterior e o maior nos últimos dez anos. Além do dólar fraco frente ao real, Lopes

disse que há maior interesse das companhias nacionais em buscar novos mercados.

Pelo lado financeiro, as transações correntes já sentem o impacto positivo da isenção do imposto de Renda concedida no mês passado aos investidores estrangeiros no país. Só em aplicações com títulos de médio e longo prazos (acima de um ano), foram US\$ 1,176 bilhão em fevereiro, contra US\$ 95 milhões de um ano antes. ■

## Dólar em alta pelo 3º dia

Moeda fecha a R\$ 2,174. Risco sobe 1,75%

• RIO e BRASÍLIA. O dólar engatou ontem o terceiro dia consecutivo de valorização, com os investidores reagindo negativamente à possibilidade de uma alta mais forte dos juros nos Estados Unidos, na semana que vem, e à tensão com as denúncias envolvendo o ministro da Fazenda, Antonio Palocci. A moeda americana fechou em alta de 1,16%, cotada a R\$ 2,174, próxima à máxima do dia de R\$ 2,176.

O crescimento das importações e a compra de dólares pelas tesourarias de bancos também puxaram a cotação para cima. Ontem, o Banco Central (BC) informou que a posição comprada dos bancos — que indica a aposta na alta do dólar — ficou em US\$ 2,517 bilhões entre os dias 1º e 17 de março. Em fevereiro, o montante era de US\$ 200 milhões e, nos meses anteriores, a maior aposta era de uma queda do dólar (posição vendida). Em janeiro, por exemplo, a posição vendida era de US\$ 4,691 bilhões.

Anteontem, o presidente do Federal Reserve, o banco central americano, indicou continuidade no ciclo de alta dos juros devido ao sólido crescimento da economia. Com isso, investidores reduziram aplicações em ativos de países emergentes, como o Brasil. O risco-país subiu 1,75%, para 232 pontos centesimais, e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) recuou 2,11%. (Patrícia Eloy e Patrícia Duarte)

## SEU IMPOSTO DE RENDA

**Minha filha comprou um carro financiado em meu nome por R\$ 8 mil de entrada e o restante financiado. Minha mãe ajudou com R\$ 2 mil. Como declaro essa compra? (Suely Calian Martins)**

• A senhora deve informar no campo 31/12/2005 da ficha de Bens e Direitos, o valor total pago até esta data (entrada e soma das parcelas pagas em 2005). Não informe nesta ficha o valor total. A ficha de Dívidas e Ônus Reais não deve ser preenchida com as informações do financiamento. No campo Dis-

criminação da ficha de Bens e Direitos, informe os dados do bem, do contratante, valor das prestações e os pagamentos feitos. Quanto à entrada, reporte o combinado entre a senhora, sua filha e sua mãe. Se elas deram o dinheiro à senhora, deve ser tratado como doação. Neste caso, o valor recebido deve ser lançado na ficha de Rendimentos Isentos e Não Tributáveis e as doadoras devem lançar a doação na ficha de Pagamentos e Doações Efetuados. Por outro lado, se no futuro a senhora vai

pagar o carro à sua filha e à sua mãe, a entrada deve ser tratada como empréstimo. Neste caso, lançar o valor recebido na ficha de Dívidas e Ônus Reais; e sua mãe e sua filha devem lançar na ficha de Bens e Direitos.

■ As dívidas dos leitores devem ser enviadas, até 20 de abril, para o e-mail [ir@oglobo.com.br](mailto:ir@oglobo.com.br). As respostas estão a cargo da área de Assessoria Tributária da Ernst & Young para Pessoas Físicas. Não há resposta via e-mail.

**Lançamento BABYRS 48x fixas de R\$ 633,00 Sem entrada Garanta já o seu !!!**

Fábrica: Rua Muller 227 - Bonsucesso - Rio de Janeiro Telef: (21) 2268-5677 / 2268-5090 - [www.babybuggy.com.br](http://www.babybuggy.com.br)

**CLASSIFICADOS DO RIO**  
2534-4333

A partir de R\$ 38, seu anúncio sai no **Globo, Extra e Globo Online** para mais de 4 milhões de leitores.

**CLASSIFICADOS DO RIO. TODO MUNDO VÊ, TODO MUNDO COMpra.**

**COM UMA BOA PÓS-GRADUAÇÃO, SUA CARREIRA PODE ANDAR MAIS RÁPIDO. COM O CBA E MBA IBMEC, ELA VOA.**

**CBA**

- CBA - Certificate in Business Administration.
- Diploma de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- Voltado para jovens profissionais e empreendedores.
- Um ano de duração.
- Ênfase em Gestão de Negócios e Marketing.

**MBA**

- Eleito o melhor MBA em Finanças do Brasil em 2005\*.
- Professores em posições de destaque no mercado.
- Ênfase em Gestão de Negócios e Finanças.

**ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO.**

